

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERGER, Peter L. *Um rumor de anjos*. Petrópolis: Vozes, 1973.
- BÍBLIA SAGRADA. 2ª ed. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2000. (Edição ARA – Tradução de João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada)
- BOSCH, David Jacobus. *Transforming mission: paradigm shifts in theology of mission*. Nova Iorque: Maryknoll (Orbis), 1991.
- CAPRA, Fritjof. *O tao da Física: um paralelo entre a Física moderna e o misticismo oriental*. 16ª ed. São Paulo: Cultrix, 1995.
- . *Pertencendo ao universo: explorações nas fronteiras da ciência e da espiritualidade*. 2ª ed. São Paulo: Cultrix, 1994.
- DELORS, Jacques. *Educação – um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- GALBRAITH, John Kenneth. *Anatomia do poder*. São Paulo: Pioneira, 1984.
- GENTILI, Pablo A. A. & SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). *Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas*. 8ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- IANNI, Octavio. *A sociedade global*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.
- . *Teorias da globalização*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.
- MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- OLIVEIRA, Renato José de. Ciências Humanas e Educação: Impasses para a Superação dos Paradigmas Positivista e Relativista. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, vol. 77, nº 185, pp.220-238, jan/abr 1996.
- PRICE, Donald E. (org.). *Conflitos e questões polêmicas na igreja*. São Paulo: Vida Nova, 2001.
- SROUR, Robert Henry. *Poder, cultura e ética nas organizações*. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- SUNG, Jung Mo. *Desejo, mercado e religião*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- WINK, Walter. *Unmasking the powers: the invisible forces that determine human existence*. Philadelphia (USA): Fortress, 1986.

RESENHAS*

Exegese do Novo Testamento: Manual de Metodologia. De Uwe Wegner. São Leopoldo e São Paulo: Editora Sinodal e Paulus Editora, 1998, 407 pp.

Há muito tempo o meio acadêmico aguarda a publicação de um manual para orientação no processo de elaboração de trabalhos exegéticos a partir de textos do Novo Testamento Grego. Até recentemente, os estudantes de teologia precisavam pesquisar sobre o assunto em material de língua estrangeira, ou deviam contentar-se com manuais mais limitados, produzidos pelos professores das instituições de ensino teológico.

Com a publicação desta obra tudo muda de figura. O livro faz jus ao subtítulo “Manual de Metodologia”, pois foi organizado de forma didática, facilitando grandemente a consulta de tópicos, muitas vezes “escondidos” em outros manuais. A disposição dos capítulos reflete isso muito bem. Para cada passo importante numa metodologia exegética séria existe um capítulo correspondente: tradução; crítica textual; as análises literária, da redação, das formas, da história de transmissão do texto, da historicidade dos textos, da história das tradições, de conteúdo, análise teológica; e a atualização do texto. Além disso, há um capítulo dedicado à nova tradução (ao final do processo de pesquisa exegética), à exegese nas epístolas e uma utilíssima síntese dos passos exegéticos no fim do livro. Complementam, ainda, o manual um glossário de termos mais usados no livro, além de extensas notas bibliográficas e bibliografia, com itens em línguas estrangeiras.

De fato, o autor apresenta uma lista bibliográfica extremamente útil ao final de cada capítulo, remetendo o estudante ao aprofundamento da pesquisa nos seus diversos campos específicos. Fica claro que Wegner privilegiou, sempre que possível, a literatura em português. Mas há muitas indicações bibliográficas de material em alemão, inglês e espanhol.

Uma das principais virtudes do livro de Uwe Wegner são as detalhadas explicações de aspectos importantes da metodologia para o exegeta iniciante.

* As opiniões dos autores das resenhas não refletem necessariamente a posição de *Vox Scripturae*.

Por exemplo, no capítulo 3 (sobre crítica textual), aparece um inventário com os principais manuscritos e versões, sua origem, características, famílias textuais, bem como as abreviações e características distintivas da 27ª edição do *Novum Testamentum Graece*, de Nestle-Alan, e da 3ª edição corrigida de *The Greek New Testament*, da U.B.S. (United Bible Societies). Outras contribuições bem-vindas são as tabelas com material técnico de pesquisa, até hoje, só disponível em língua estrangeira. Ilustrações disso aparecem no capítulo 4, sobre a análise literária: uma tabela com todos os textos atribuídos à fonte *Q* nos evangelhos sinóticos (pp. 108-110), pressupondo, é claro, a teoria dos dois documentos (ou da prioridade de Marcos); no capítulo 6 (sobre a análise das formas): tabelas com a classificação e distribuição de todos os milagres nos sinóticos (pp. 191-194), e outras com as parábolas de Jesus (pp. 206-212).

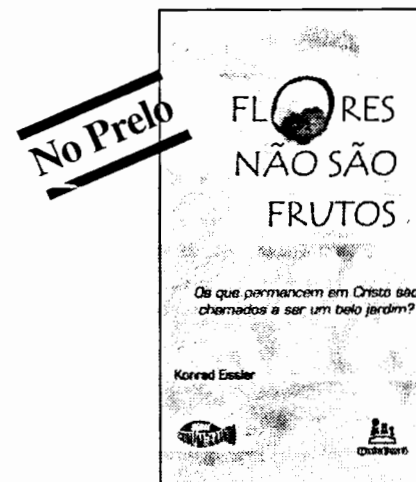
O que poderá desagradar o estudante “evangelical” são os pressupostos histórico-críticos (p. 7) que subjazem a obra. De particular interesse, nesse sentido, são o capítulo 5 — análise da redação, e o capítulo 8 — análise da historicidade dos textos. O autor, no entanto, aborda esses assuntos sem qualquer dogmatismo “Bultmanniano”. Pelo contrário, Wegner interage com estudiosos mais recentes (como Pesch e Theissen), que advogam uma abordagem bem mais positiva, ou menos suspeita, do texto do Novo Testamento. Isso fica bem comprovado no exercício proposto sobre a historicidade do texto usado como base no manual, Mc 2:15-17 (pp. 241-243). Há alguns anos, estudiosos evangélicos têm percebido a utilidade, e têm aplicado com proveito, ferramentas da crítica da redação para a exegese dos evangelhos (Carson, France, Marshall). É claro que isso tem sido feito com critérios bem definidos e a partir de uma pressuposição de respeito ao texto bíblico. Modestamente, inclui-se nesse número este resenhista.

Provavelmente, um livro com 407 páginas será utilizado mais como compêndio de consulta do que como leitura cursiva ao longo de um curso de exegese. Me parece, porém, que é exatamente essa a principal utilidade de um manual.

Enfim, eis aí um livro que poderá contribuir em muito para suprir uma necessidade fundamental no campo da exegese neotestamentária no Brasil. Quem se interessa pelo estudo sério do texto do Novo Testamento não poderá ficar sem consultar essa obra.

Estevan F. Kirschner
Faculdade Luterana de Teologia – MEUC
São Bento do Sul, SC

EDITORA
UNIAO CRISTA



Nós não somos chamados para
sermos um belo jardim.
Também não somos chamados para termos uma bela copa
que proporcione sombra.
Fomos chamados para dar muito fruto.

Esta bela obra quer ser auxílio para aqueles que
buscam permanecer em Cristo.

EDITORA UNIAO CRISTA
Caixa Postal 09 – 89.290-000 – São Bento do Sul
ucrista@uniaocrista.com.br – www.uniaocrista.com.br
Fone/Fax (47) 635-0911